

VOZ DA GRAÇA

3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

REGISTO DO TÍTULO
N.º 104959

Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXIX - 467
1 de Setembro de 2001

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço anual: 1.500\$00
7,50 Euros
Telefone: 236 550 155

HISTÓRIA DE UMA VELHA LARANJEIRA

As folhas secas tombavam. Por fim, ficaram apenas duas folhas no alto de um ramo e uma velha laranja, solitária! Há quanto tempo, não sinto chegar a seiva! Repara, estou quase morta; disse uma folha a outra folha. - E o que será de nós, quando cair-mos!, perguntou a outra, melancolicamente. Algumas das nossas companheiras, levadas nas mãos do vento, foram mais afortunadas, mas, a grande maioria, sofre o destino que nós temos. - Talvez, responde a primeira. Contudo a pobre laranja, também não é mais feliz.



Por: António da Rosa

- Há uma grande diferença, queridíssimas amigas, contestou ela, friamente. Vocês não-de cair, é certo, mas quando estiverem mortas. E eu, caírei de madura, para voltar de novo à luz. E nós o que faremos? - Nada, respondeu ela desdenhosamente, desprendendo-se do ramo. Será possível?, disseram as duas folhas. Sim, quem sabe mesmo se a terra nos recebe e nos confunde?-. Nada! E uma lágrima rolou, triste, por cada uma delas. Chorar, para quê? Não chorem, disse uma arárgem que passava. Vocês, são necessárias, lá em baixo. Sem a vossa inutilidade, a laranjeira, jámais, deixaria raízes. Deixai-vos cair sem ruído; uma, primeiro, depois outra... Coragem. Vamos, não chorem! - Irmã, sou precisa lá em baixo... Adeus, adeus... Vou cair! E sem rumor desprende-se. Flutuando no ar, não tardou a confundir-se com a terra.

Adeus irmã.. disse a outra., eu também quero cair... E caiu precisamente junto da sua companheira.

Ao chegar a Primavera e nesse mesmo lugar, uma pequena haste surgiu com duas folhinhas na ponta; -Eu não teria nascido tão forte, sem aquelas folhas mortas que tombaram no outono desta velha laranjeira.

Agosto de 2001

A RAINHA SANTA, DE COIMBRA E LEIRIA

D. Isabel, filha de Pedro III de Aragão, Espanha, nasceu na cidade de Saragoça em 1274.

No baptismo recebeu o nome de Isabel, em memória de sua tia, Santa Isabel, da Hungria.

Em 1281, teve lugar o contrato do seu casamento com o Rei de Portugal, D.Dinis. O casamento veio a celebrar-se na Igreja de Trancoso, em 24 de Junho de 1288, dia de S. João Baptista. Houve grandes festas, como nunca houvera em Portugal. Como um Anjo da Paz, a Rainha Santa Isabel interveio com pleno êxito nas discórdias entre o rei D.Dinis e o seu irmão D. Afonso.

Muito devota do Apóstolo Santiago, deslocou-se por duas vezes à cidade espanhola de Compostela, com o hábito de peregrino e alforjes, acompanhada só por duas das suas damas.

Ao regressar a Coimbra, na 2ª viagem peregrina, teve conhecimento de que estava eminente a guerra entre o nosso Rei D. Afonso IV, seu filho; e D. Afonso XI, de Castela, seu neto. Era uma desavença entre sogro e genro. Iriam dois povos sofrer a guerra que acarretaria a fome, peste, a ruína de duas nações. Perante este quadro negro, D. Isabel ia a Estremoz falar ao filho no Castelo, para ambos os reis entrarem no bom caminho da paz e evitar a guerra. Saiu de Coimbra já doente. Chegou a Estremoz no fim de Junho de 1336. No dia 1 de Julho recolheu à cama. E no dia 4 de Julho faleceu, nos braços do filho, e nora, D. Beatriz. Era a sua vontade ficar sepultada, em Santa Clara, de Coimbra, no convento das suas freiras.

Continua na pág. 2

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

João de Deus, mestre do lirismo tradicional

O nome de João de Deus pode e deve figurar entre os melhores e mais delicados mentores da autêntica poesia portuguesa, naquilo que essa poesia tem de mais português, de mais popular, de mais genuinamente nacional. Quando lemos as poesias de João de Deus ficamos de tal modo seduzidos pelo seu poder de sugestão ancestral, que nos dá a impressão de que estão a ser evocados poemas dos nossos melhores trovadores, ou de outros poetas que, mais deliciosamente souberam abeirar-se da alma popular. João de Deus é poeta verdadeiramente modelar, é poeta que sabe ir buscar as harmonias mais belas e oprimistas da alma popular, mas dum povo sinceramente bom, mas dum povo que só sente bem a difundir a bondade que lhe para no mais fundo de todo o seu ser. João de Deus é um lírico inimitável, podendo até assegurar-se que é o mais expontâneo e genial burilado da poesia portuguesa.

Beleza, naturalidade, sin-

ceridade, simplicidade: eis alguns dos altos predicados da poesia de João de Deus. A sua maravilhosa colectânea "Campo de Flores" encerra jóias preciosas da poesia portuguesa. Sobre esta preciosa colectânea escreveu Guerra Junqueiro: "Campo de estrelas, jardim sideral, lírio de luz inocente, a que mil milhões de anos não roubarão uma pétala". A sua poesia é sempre perfeita na sua graciosa naturalidade, no seu vivenciar espontâneo, na marcha de belezas e de encantos que entusiasma todos os leitores, dotados de alma ardente capaz de o acompanhar no seu rumo pelo ideal. Por isso, até os leitores menos preparados podem abeirar-se do ingente e bondoso espólio poético do genial autor da "Cartilha Maternal". João de Deus, apesar de todos os incentivos a que a poesia do seu tempo normalmente o convidava, soube fugir ao mais ligeiro isotorismo. Não encontraremos nela um só tom falso ou artificial. Uma bondade sem limites, um optimismo nunca desmentido,



Por: Reis Brasil

pairam sobre todos os seus poemas, mesmo momento em que alguns deles atingem certos tons de clima passional amoroso. Se algum autor foge a tudo quanto é patológico, João de Deus é precisamente esse autor. Para nos darmos conta de alguns destes altos predicados da poesia de João de Deus, vamos registar aqui a parte final do seu longo, mas encantador poema, "A Vida".



VOLTA AO MUNDO

"O Independente" de 20 de Julho de 2001 publicou que o presidente da A R auferia por ano 20 mil contos, e o seu gabinete de apoio custa por ano 191 mil contos." Está a vida boa para a classe política.

TORRES NOVAS - No lugar de Valelhas, no dia 4 de agosto, um incêndio matou três crianças, de 1, 2 e 5 anos de idade, que estavam sozinhas em casa, pois os pais tinham saído para o mercado no Entroncamento. Duas fugiram para a casa de banho, onde morreram asfixiadas com o fumo. A mais nova morreu queimada. Desconhece-se a origem do incêndio. Os bombeiros acudiram, mas já não chegaram a tempo de salvar as crianças, 3 meninas.

SINTRA - Em prisão preventiva encontra-se detido no estabelecimento prisional desta cidade o Dr. Vale e Azevedo, ex-presidente do Clube Benfica. Está acusado de 15 crimes - 14 de peculato e 1 de branqueamento de capitais - pelos quais virá a ser julgado em tribunal. Terá embolsado um milhão de contos, na transferência de um jogador para outro clube.

AUSTRÁLIA - Na manhã de Domingo, 5 de Agosto, um milionário de 57 anos, subiu sozinho, no espaço, num balão de ar quente, de 43 metros de altura e 18 de largura, para dar a volta ao mundo, em 15 dias, sozinho. O balão está equipado para navegar, se for preciso. Devido ao mau tempo, teve que aterrar em território do Brasil, em 17 de Agosto. Percorreu 20 mil quilómetros.

AMÉRICA - Chastitu Coper em estado de coma devido a um acidente de viação, duas semanas após ter concebido uma criança, deu à luz uma saudável menina com 4 quilos, no hospital de Cincinnati. Um caso raro.

FÁTIMA - O dirigente da Flec/Flac, no decorrer de um encontro, pediu perdão aos 3 portugueses raptados e mantidos em sequestro durante meses no território de Cabinda. Prometeu não raptar mais portugueses.

LISBOA - "O Diabo" de 17 de Julho, 2001 publicou que havia um milhão de processos parados, nos tribunais.

NODEIRINHO - Após a ausência de alguns anos, voltou de regresso a esta terra o selvagem javali. Entrou nas propriedades nas hortas do Lameiro, comeu e estragou o milho. Os donos queixam-se e com razão. É bom que as leis do país permitam caça livre a estes animais selvagens que arruinam a agricultura, com graves prejuízos para os proprietários.

NIGÉRIA - Uma jovem de 13 anos é acusada de ter participado no massacre ritual de 51 pessoas incluindo o pai dela. Foi presa pela polícia. Confessou no interrogatório que matara nos últimos sete anos, outras 50 pessoas para lhes tirar o coração. Ela é membro de uma seita.

BRASIL - Para atacar as pragas que devoraram ao pomares, vão criar moscas em larga escala. Como elas ainda são poucas!

HOLANDA - No dia 2 de Agosto, o Tribunal Internacional de Haia condenou um general de 52 anos de idade, à pena de 46 anos de prisão, por crimes de genocídio cometidos há 6 anos. O juiz presidente do Tribunal é português, Dr. Almiro Rodrigues.

Continua na pág. 3

CARTAS AO DIRECTOR

Meu Caríssimo Padre Aníbal:
Venho pedir-lhe desculpa do meu atraso em escrever e mandar artigos. Hoje vão estes dois, sobre matéria muito valiosa.

Eu tenho andado bastante mal de saúde. Após ter ultrapassado os 93 anos, estou muito afectado por crise nervosa. Não sinto vontade de escrever.

Tenho pensado muito em si. A minha cobardia é vergonhosa em face da "cruz" que o nosso Mestre, Cristo Jesus, lhe enviou. Isto só prova que o Coração de Jesus o ama muito, e lhe reserva um lugar bem junto d'ELE.

Eu gostaria muito de o ajudar, mas estou num estado de muito abatimento.

Haja o que houver, unam-nos a Cristo Jesus, porque só Ele sabe aquilo que é melhor para cada um de nós. Eu sinto grande alívio, quando rezo. Peço e choro diante da Mãe de Deus, nossa mãe. Ela gosta tanto de nós!...

Por hoje fico por aqui. Oxalá que Deus o ampare nesta peregrinação que se chama VIDA. Cícero considerava a MORTE como BOA. Segundo ele, "A Morte não é mais que uma simples mudança de lugar".

Receba um abraço de muita admiração, de muita gratidão deste seu amigo em Cristo Jesus,

José Gomes Bráz

Moscavide, 16 Julho 2001
Exmos Srs.

Junto envio o cheque n.º 42225362, s/ Nova rede, no montante de esc.1.500\$00 (mil e quinhentos escudos), para pagamento da minha assinatura, referente ao corrente ano 2001.

Com os melhores cumprimentos, me subscrevo,
Muito atentamente grato.
Manuel Vicente Pedrosa

Lisboa, 22 de Julho de 2001
Caro Padre Aníbal

Junto envio, este cheque, para pagamento da anuidade do jornal "Voz da Graça" que está em nome de Mário Machado Fernandes, que muito me agrada ler.

Assim, estimo que permaneça de boa saúde
Sem outro assunto
Mário Machado Fernandes

Ex.mo Sr. Padre Aníbal:

Escrevo para lhe enviar o pagamento anual de 1.500\$00, correspondente à assinatura do "jornal Voz da Graça" do qual sou assinante.

Aproveito para lhe desejar sinceras melhoras.

Atenciosamente
Edite da Silva David Abreu
Lisboa, 10 de Agosto de 2001

A CASA DE PILATOS

Às portas de Jerusalém, há um mosteiro situado no sítio, onde era a casa de Pôncio Pilatos, da Judeia.

E no Monte Sinai, o Convento da Transfiguração está no local onde Deus ditou os dez mandamentos aos Hebreus, na pessoa de Moisés.

E mais longe, um outro mosteiro está construído no monte Mória no mesmo local, em que Jesus Cristo desapareceu da vista dos Apóstolos, subindo aos Céus.

A RAINHA SANTA, DE COIMBRA E LEIRIA

Continuação da pág 1

No dia 5 começou a viagem fúnebre. No dia 11, à noite, chegou a Coimbra.

O acompanhamento passou por Atoleiros, Fronteira, Alter do Chão, Crato, Flor da Rosa, Tolosa e Amieira. Atravessou o Tejo, em Barca da Amieira. A estrada entre Tolosa e Amieira, o povo ficou a chamar a "estrada da Rainha Santa". Atravessou em Portugal, o rio Zêzere, no célebre Porto de Cais, cujo o local é hoje desconhecido mas supõe-se que ficaria situado nas proximidades do Bêco ou Dornes e Arega. Este Porto de Cais era limite do Castelo de Ceras dado em foral por D. Afonso Henriques aos Templários, em 1159. "Porto" era uma passagem do rio. Do Porto do Cais seguiu a Sesmaria, Venda da Serra, São Jordão (na freguesia do Bêco), Rego da Murta, Cabaços, Vale da Aveleira, Barqueiro, Pardinheira, Almofala, Venda das Figueiras, Rio de Mouros, Rabaçal, Zambujal, Mosteiro de S. Jorge e Coimbra (mosteiro de Santa Clara-a-Velha.). De Coimbra para Estremoz terá a Rainha Santa seguido o mesmo caminho. Se passou por Cabaços depois de morta, poucos dias antes por lá terá passado viva, mas doente. Passou a Santa Rainha alguns anos em Alenquer, com residência fixa por D. Dinis que não se sentia

bem na sua presença, dando assim largas ao seu mau comportamento moral. D. Dinis morreu em 1279. A Santa Rainha deixa o seu exílio, e vai viver para a sua casa que



mandara construir, em Coimbra, junto ao Mosteiro de Santa Clara.

D. Isabel, Rainha de Portugal, foi canonizada pelo Papa Urbano VIII, em 25 de Maio de 1625. Quando em Roma se tratava de organizar o processo da sua canonização, no Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra, abriu-se o túmulo da

CANTO DA POESIA

CASCATA SUSSURRANTE DA ÁGUA PURA

Cascata sussurrante de água pura,
Em corrida por entre o arvoredo,
Juntas teu som à voz do passaredo
E elevas uma alma para a Altura.

Quando te observo, nessa rocha dura,
O triste viajar se torna ledado,
Com forças para saltar qualquer fraguado,
Sem que pense na mínima fractura!...

És, cascata, um ornato p'ra a montanha
Que não tem tal beleza por estranha!..
E essa frescura que de ti advém!..

Gizela Dias da Silva

mesma Rainha. Do modo como se achou o estado do seu corpo contou o P.º Manuel Martins, secretário do Bispo conde D. Afonso de Castelo Branco, na sua carta seguinte, escrita em 26 de Março de 1612:

"Ontem, à noite vim da minha quinta para me achar em Santa Clara, ao abrir da sepultura da Rainha Santa, e dei muitas graças a Deus, de ver que, havendo feito perto de 300 anos que está ali aquele santo corpo, se achar inteirinho o rosto senhoril, os cabelos louros, ainda pegados na pele, o braço e a mão direita inteiros, as unhas como de pessoa viva, e o braço pegado no ombro, que isto somente com o jeito se lhe descobriu, e mais da parte direita que da esquerda. E na feição do rosto se assemelhava muito com o da figura que vimos sobre a sua sepultura.

Estava o ataúde forrado por fora de pano que parecia que era escarlate. E sobre ele posto o seu bordão e um como bentrinho do tamanho de meia folha de papel que dizem ser a bolsa com que esmolava.

E estas duas coisas deu o Sr. Bispo às freiras para as mandarem pôr e encastear como merecem. Dentro do ataúde estava envolto o corpo num pano encerado, e logo uma colcha branca de seda ao longo da carne e panos como lençóis, e de um destes mando a V.ª mercê uma relíquia, posto que pequena que é metade da que alcancei. Tudo o que digo, vi com os meus olhos, muito devagar, porque o concurso de gente não foi muita, estaríamos dentre 40 a 50 pessoas.

Coimbra, 26 de Março de 1612.
P.º Manuel Martins" — testemunho ocular.

FUNÇÃO DE SECRETÁRIO

Em sentido imaginário
Vejo, num estudo directo
Que a função de secretário
Vem da palavra: Secreto.

Muito embora esteja a par
Dos amigos, seu fadário,
Não é "sino a badalar"
Em sentido imaginário.

É bom, amigos escutar,
Com amizade e afecto;
Neles poder confiar
Vejo, num estudo directo.

Ajudar, ser ajudado,
Em qualquer sentido vário,
Nada mais adequado
Que a função de secretário.

Saber ouvir e calar
É dom leal e dilecto;
Segredos, não divulgar,
Vem da palavra: Secreto.

Armando David - 12/03/98

O TEU OLHAR LUCILA COMO ESTRELA

O teu olhar lucila como estrela
Alcandorada lá no firmamento!..
Ele reflecte o nobre sentimento
Que se encontra na tua alma bela,

Como não pode ter qualquer donzela,
No meio da alegria ou dos tormentos,
Embora tenha puro o pensamento!..
Do imo os olhos são como janelas,

De par em par abertas, a vida inteira!..
Teu coração, ao fogo da lareira,
Arde ou se torna brando como cera!..

Por isso, dedicada companheira,
Mostra-te sempre esposa verdadeira
De hilariante e fresca primavera!..

01/08/06 - J. Silva

As muitas cheias do Mondego invadiram o Mosteiro de Santa Clara e a urna da Rainha Santa ficou coberta com terra. Por isso, em 29 de Outubro de 1677, fez-se a transladação do corpo de Santa Isabel, bem assim os das religiosas franciscanas, para uma nova casa, no alto da Esperança. A cerimónia foi imponentíssima, como tal nunca houvera em Coimbra. Assistiu a nobreza mais qualificada do Reino, convocada pelo Príncipe Regente D. Pedro. Assistiu o 3º Conde de Figueiró dos Vinhos, D. José Luís de Lencastre. Presidiu à cerimónia o Bispo Conde D. Frei Álvaro de São Boaventura.

Nota de redacção: Os nomes das várias terras, em Portugal e Espanha, por onde passou o funeral da Rainha Santa, vindo de Estremoz, no Alentejo, para Coimbra, constam da "Monografia de Alvaizere" por P.º Jacinto.

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇACREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Directores Fundadores:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nódeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: nº 236/82

Nº. DEREGISTONADGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Braga)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrogão:

Carlos Louro

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.º Aníbal

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Simões

LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

Pedrogão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P.º Aníbal.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.500\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.500\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág. 1

ROMA - O Papa Pio XI considerava "o senhor Hitler o maior inimigo de Cristo e da Igreja...". Por isso lhe recusou audiência.

Quando, em 18 Maio de 1938, Hitler chegou em visita oficial a Roma, Pio XI retirou-se para a sua casa de verão, e mandou fechar os museus do Vaticano. O Papa fez saber que estava triste por ver hasteada em Roma uma cruz que não era a de Cristo.

MINHO - Os moradores da região banhada pelo rio Cabrão, não estão satisfeitos com tal nome, já anunciaram que vão requer a mudança do nome. Nos finais da Monarquia, também os habitantes da Porcalhota com o seu pároco, P.e Amaral, natural da freguesia de Campêlo, concelho de Figueiró dos Vinhos, requereram ao Rei, D.Carlos a mudança do nome "Porcalhota" para "Amadora", o nome actual.

LISBOA - Um oficial subalterno da Marinha fez um desfalque de 50 mil contos, nos cofres do Instituto de Socorros a Náufragos, no Ministério. O marinheiro suspeito do desfalque foi detido, depois de ter desertado.

INGLATERRA - Foi posta à venda por 28,5 milhões de contos uma casa de habitação, situada no centro da cidade de Londres. É recoberta de mármore, tem uma piscina interior, e um parque subterrâneo para 20 carros. É a casa mais cara do mundo!

LISBOA - No dia 31 de Julho, ano 2001 faleceu, com 87 anos de idade, o Marechal Costa Gomes, ex-presidente da República, após Spinola. O governo decretou dois dias de luto nacional. Foi sepultado com honras militares, no cemitério do Alto de S. João, no dia seguinte.

COIMBRA - A companhia de Jesus foi fundada em 1540, por Santo Inácio de Laíola. Esta presente, actualmente, em 127 países. Em número de 21.063 trabalham pela evangelização do mundo em promoção da justiça e defesa da fé. Em Portugal há uns 200. Há alguns em Coimbra, no centro Universitário Manuela Nóbrega, e em Cernache, no Colégio da Companhia.

LISBOA - A Juíza Conceição de Oliveira arbitrou ao ex-reitor da Universidade Moderna, José Júlio Gonçalves a caução de 10 mil contos, e a cada um dos outros 3 detidos 3 mil contos, acusados de corrupção. Aos restantes 7

processados pelo mesmo crime não foi exigida fiança. Os 11 réus aguardam julgamento. Romeu Francês é um dos advogados de defesa, os quais requereram ao Tribunal a exclusão da juíza Conceição Oliveira, alegando que ela violou o segredo de justiça.

GÉNOVA - Após 3 dias, terminou no dia 21 de Julho, a cimeira G8, as manifestações de populares moderados e extremistas, em briga com os 2000 polícias da Ordem, causaram um morto dos manifestantes extremistas, 26 detenções e 500 feridos.

PEDRÓGÃO GRANDE - Na manhã de 23 de julho, 2ª feira, caiu o telhado da casa do Povo. Não houve desastres pessoais. O edifício já tem uns bons anitos. Possivelmente os tirantes estariam podres. Não é só a ponte de Entre-os-Rios que caiu. Nada resiste ao tempo.

VIANADOCASTELO - No dia 25 de Julho, um utente idoso incendiou o Lar dos Idosos. Morreram 3 idosos e ficaram feridas 22 pessoas. O suspeito foi detido pela Polícia.

AMÉRICA - Atingiu mais de 23 mil metros de altura o avião Helios, movido a energia solar, no seu primeiro voo, sem piloto, num sábado e domingo, só em 8 horas. Pode regressar à terra as vezes que forem necessárias. A experiência deu-se nas ilhas do Hawai. Não faz despesas de vulto.

EGIPTO - Está a ser julgado um homem de negócios, de 51 anos acusado de casar com 5 mulheres simultaneamente, e de ter desposado 29 raparigas de 15 anos. Usava papéis falsos.

MAIA - No dia 15 de Agosto de 2001, com a etapa de contrarelogio, terminou nesta vila a volta de bicicleta a Portugal. Venceu o corredor suíço, da equipa Maia. Foi um delírio da multidão de gente que assistiu.

LURDES - No dia 15 de Agosto, estando no recinto do Santuário mais de 50 mil pessoas, entrou lá um espanhol com um carro carregado de garrafas de gás e outros explosivos, acompanhado de um cão, e lançou o fogo àquilo tudo, que rapidamente foi extinto pelos guardas do Santuário. Declarou que só queria suicidar-se, e que entrou naquele local casualmente.

GRAÇA - No dia 15 de Agosto, decorreu com grande concorrência de fiéis, a tradicional Festa de N.ª Sr.ª da Graça, padroeira da freguesia. Constatou-se missa, sermão e procissão. Actuou a filarmónica de Pedrógão Grande que agradeceu à assistência. Tocou pouco. Não houve foguetes porque a época do verão é propícia aos incêndios que apavoram o país e devoram a nossa rica floresta. Não se compreende como é que as Câmaras ainda passem licenças para deitar foguetes nos arraiais. A festa foi promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial da Graça, de colaboração com o povo, emigrantes e junta de freguesia.

O Rancho Folclórico de Vila Facaia agradeceu.

O PONTAPÉ NA BOLA GERA MULTIMILIONÁRIOS. A transferência de um jogador português ao serviço de um grupo italiano para outro clube custou nove milhões e meio de contos. Um jogador francês foi transferido para o Real Madrid por 15 milhões de contos, com um ordenado de 1 milhão de contos. Em Portugal, as "compras" estão na ordem de um, dois, três e quatro milhões de contos, os ordenados mensais rondam os milhares de contos

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE INFORMAÇÃO UTILIZAÇÃO DO EURO

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Pedrógão Grande:

Como é de conhecimento público, a entrada em circulação das novas moedas e notas euro (7 notas e 8 moedas), terá início no dia 1 de Janeiro de 2002. Durante os meses de Janeiro e Fevereiro estarão em circulação euros e escudos - dupla circulação.

Esta situação originará algumas dificuldades, sendo uma relacionada com os trocos. Será desejável que os mesmos sejam efectuados, durante o período de dupla circulação, em euros, de modo a não ser necessário converter uma moeda na outra.

Alertam-se também todos os municípios sobre a possibilidade de serem sujeitos a fraudes e burlas durante o referido período, pelo que deverão dirigir-se junto das instituições bancárias para adquirirem euros e, nunca a pessoas que se apresentem como agentes de serviços públicos ou de instituições bancárias, com credenciais falsas e promessas de vantagens, para recolherem escudos.

Nesta Câmara Municipal encontram-se disponíveis imagens das novas moedas e notas euro e a sua correspondência em escudos.

O Presidente da Câmara Municipal João Manuel Gomes Marques

ADIVINHA

O que é que é pequeno em Lisboa e grande no Brasil? Solução da anterior: Assim e Missa

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

A Cargo da Notária Lic.

MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

- CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número 46-B, de folhas 6 e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 2 de Agosto de dois mil e um, na qual AMÉRICO ANTÃO e mulher LAURA MARIA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no Lugar de Romão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande DECLARARAM:

— Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico sito no lugar de Relvinha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Regato, do sul com Virgílio David Coelho do nascente com Manuel Luís da Conceição e do poente com Ribeiro, não descrito na Conservatória do registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob artigo 9797, com o valor patrimonial de 6.325\$00 e o atribuído de quinhentos mil escudos.

— Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que veio à sua posse, por compra verbal que dele fizeram aproximadamente no ano de mil novecentos e setenta e cinco a João Lopes Cortez e mulher Fernanda Rodrigues Cortez, residente no lugar da Graça, Pedrógão Grande, e a Virgílio Pires e mulher Maria Rosa de Jesus, residentes no lugar de Cutalaio, Graça, Pedrógão Grande, nunca formalizado por escritura pública.

— Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção com o conhecimento e a vista de toda agente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

— Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando, cortando os pinheiros e o mato, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

— Que assim e dadas as características da sua, posse nomeadamente por ter sido sempre, pública, continua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 07 de Agosto de 2001 O Ajudante, Aida dos Prazeres Fernandes

O primeiro baptizado da freguesia de Santa Catarina de Vila Facaia, foi no dia 10 de Janeiro 1604, como consta do assento seguinte:

Aos dez dias do mês de Janeiro de mil e seiscentos e quatro, baptizei a Baltazar, filho de Francisco Domingues, e de sua mulher Maria Simões, do lugar de Lopeanes. Foram Padrinhos João, filho de António João, das Várzeas, e Maria, filha de Joana Fernandes, das Várzeas. Em certeza e fé de verdade, fiz esta lembrança, no dia mês e ano, ut supra. P.e Domingos da GAMA

Esclarecemos que os assentos paroquiais foram determinados pelo Concílio de Trento que começou, em 1545, e só terminou em 1563. Teve 25 sessões e durou 18 anos.



AGRADECIMENTO



No dia 23 de Julho, no Hospital de Pedrógão Grande, faleceu Carlos Manuel David Lourenço, solteiro, de 34 anos de idade, filho de Fernando dos Santos Lourenço e de D. Florinda Rosa David, moradores no lugar de Altardo, freguesia da Graça.

Foi vítima de acidente de motorizada, ocorrido na Via Rápida, à saída da Vila de Pedrógão Grande.

Foi sepultado no cemitério da Graça, no dia seguinte.

Pais, irmãs, e mais família agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à última morada.

À nossa nova assinante, D.ª Fernanda Maria David, Emigrante na Suíça e a toda a família enlutada "Voz da Graça" apresenta sinceros sentimentos.



FALECIMENTO

Em Feijó, faleceu, no dia 31 de Julho o nosso assinante, Sr. Abílio Tavares de Paiva, de 69 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Adelaide Antunes Carvalho, ambos naturais deste lugar de Nodeirinho, freguesia da Graça.

AGRADECIMENTO

Ao Ex. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Dr. João Manuel Gomes Marques, e Srs. Vereadores da mesma Câmara, e ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, Sr. José David, a população do lugar da Várzea, com profunda gratidão, agradece os recentes melhoramentos realizados, na sua povoação, o tapete de alcatrão nas ruas, obras há tanto tempo desejadas e pedidas. Para fazer bem, nunca é tarde. Está serviço perfeito. Bem hajam! Recomenda-se aos habitantes do lugar das Várzeas que conservem limpos todos os arruamentos, para bem de todos.

Várzeas, 2 - Agosto - 2001

Em nome de toda a população Joaquim António Nunes

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

- Eu tenho uma boa memória. Coisa que me entra na cabeça, não esquece.
- Peço desculpa. Há semanas emprestei-te 5 contos, e disseste que mos pagavas em breve. E já lá vai muito tempo...
- Sabes? É que o dinheiro entrou na carteira, e não na cabeça.

...
- Paizinho, lá na Igreja não deixam parar cães. Enxotam-nos para a rua. Porque será?
- Porque a igreja não é para cães, é para os homens.
- Então porque é que o papá nunca vai à igreja?

...
- Já sabias? Vou casar-me.
- Sim?
- Pois é verdade. Vê se adivinhas o que faz a minha noiva.
- Adivinho, adivinho. Vai fazer uma grande asneira.

HISTÓRIA DA SEMANA SANTA DE PEDRÓGÃO, ATRAVÉS DA MÚSICA



Por Pedro Miranda

Não repugna admitir que a proximidade de Cernache do Bonjardim e do Seminário – então das Missões ultramarinas – tenha a ver com a aparição de David Perez. De facto, no período de funcionamento posterior ao encerramento de 1834, este seminário conheceu um esplendor musical notável, testemunhado pelo arquivo musical – actualmente em catalogação e que guarda obras dos principais compositores portugueses da transição do sec. XVIII para o sec. XIX. Porque não haviam de vir a Pedrógão os seus seminaristas solenizar os ofícios de Semana Santa? Esta prática era habitual até há bem pouco tempo entre os seminários para o clero secular, como era o caso deste. De resto existem outros vestígios do contacto entre o importante centro de cultura musical que foi o Seminário das Missões Ultramarinas e a actividade musical em Pedrógão Grande. É o caso da existência no arquivo da Filarmónica Pedroguense de uma colecção completa dos responsórios para a Semana Santa de um tal Alvarinha, muito usados desde o princípio do séc. XX; obras dele se encontram naquele arquivo, revelando um compositor do seu tempo, seguidor de um melodismo ao estilo operático italiano que só a partir dos anos vinte se foi superando na música sacra em Portugal. Mais não foi ainda possível saber dele.

Ainda do arquivo musical da Filarmónica Pedroguense chegamos a resposta a uma pergunta que desde logo se me levantou: teria existido em Pedrógão Grande a procissão litúrgica do enterro do Senhor? Os leitores pedroguenses surpreender-se-ão com isto de se poder suspeitar da existência de uma coisa que está aí todos os anos a acontecer, a procissão do enterro. Não me refiro, no entanto,

à procissão que encena através de imagens o enterro do Senhor e que se faz naturalmente separada da celebração litúrgica da Paixão com a adoração da Cruz, mas a uma outra, essa sim litúrgica e que lhe está na origem, integrada na Celebração da Paixão, designada entre nós simplesmente "enterro do Senhor".

Este "enterro do Senhor" é um rito muito raro na Europa cristã, nunca adoptado pela liturgia estritamente romana, que consiste em, depois da Adoração da Cruz, depôr simbolicamente, por meio duma procissão do altar para um lugar distinto da reposição de Quinta Feia da Ceia do Senhor, Cristo num Túmulo, sob a aparência da própria cruz da adoração ou mesmo do Santíssimo Sacramento do qual se deu a comunhão. Esta procissão tem participação exclusiva de clero e é dentro da Igreja, quando é eucarística. Teve a origem seguramente na Alemanha pelos sé. VIII-IX e espalhou-se por toda a Europa, não deixando nunca de ser raro. Entrou em Portugal na sua forma estritamente litúrgica através da liturgia inglesa de Salisbúria trazida por D. Filipe de Lencastre, esposa de D. João I. Teve nessa altura dois grandes paladinos: Frei João Álvares, secretário do Infante Santo D. Fernando, que, nomeado abade do Mosteiro de Paço de Sousa e visitador da ordem beneditina como mandatário da capela real o impôs nas Constituições que deu ao seu mosteiro em 1467; pouco mais tarde (1510), Frei Paulo de Portalegre, dos frades Ióios, que terá presenciado este rito na casa mãe de S. Jorge em Alga, de Veneza e que o impôs à sua ordem e a várias catedrais portuguesas. Até ao séc. XIX é certo que se realizava esta procissão eucarística do "enterro do Senhor" nas principais catedrais – Braga, Coimbra, Lisboa, conservando-se actualmente a de Braga – e seguramente em muitas igrejas conventuais ou colegiadas.

A razão pela qual este rito chegou também a Pedrógão Grande é muito provavelmente o facto de aqui haver uma colegiada, tal como se deduz não só do cadeiral mas também de livros de visitas de finais do séc. XVII e princípios do sec. XVIII conservados no arquivo paroquial, em que a Matriz vem designada por Colegiada Matriz de Nossa Senhora da Assunção.

Continuação do número anterior

O uso da eucaristia nesta procissão de características tão explicitamente cenográficas estranhas à sobriedade da liturgia romana sempre desagradou de algum modo à autoridade litúrgica suprema, a Santa Sé. No entanto, em 31 de Março de 1930 a Sagrada Congregação dos Ritos veio a autorizá-la nos lugares onde ela já fosse tradicional, recomendando a decência e austeridade convenientes.

A questão que coloca é a de saber se alguma vez em Pedrógão Grande, além da procissão não litúrgica – que é a que temos – terá existido também a litúrgica, a eucarística, que de certo modo está na origem da primeira.

Alguns papéis de música mais antigos do arquivo da Filarmónica Pedroguense permitem-nos concluir que, pelo menos nos finais do sec. XVIII e princípios do XIX, essa procissão eucarística do "enterro do Senhor" não existia. Provavelmente, portanto, o "enterro do Senhor" terá sido introduzido em Pedrógão Grande só na sua forma não litúrgica. De facto, num papel que reúne as rubricas musicais da Celebração da Paixão, anota-se ao hino Vexilla Regis – que em todos os rituais pós-tridentinos acompanha a procissão que traz o Santíssimo Sacramento para a comunhão – "para a porção de dentro da Igreja". Ora, aos "Heus" – lamento bíblico-litúrgico pelo Senhor morto que acompanha o enterro – anota-se simplesmente "p.a a porção do enterro". Se houvesse também procissão litúrgica do enterro, ela também seria dentro da igreja e, portanto, o ser dentro da igreja não poderia ser invocado para esclarecer a função do hino Vexilla Regis.

Ainda um outro capítulo seria interessante, mas mais moroso, desenvolver: as muito abundantes anotações deixadas nas partes cavas pelos instrumentistas e cantores com o intuito de lavar para o futuro a sua presença naquela tradição. Recordo apenas uma bem viva: Toquei este responsório hoje pela última vez, amanhã vou para a tropa"; data e assinatura.

E eis como se prova que se pode passear pela história da Semana Santa em Pedrógão Grande através de papéis de música e mais alguns outros. Se mais alguma notícia transpirar, darei conta.

O Bêco na História

Em Junho de 1878, a freguesia do Bêco recebeu a Visita Pastoral do Bispo-Conde D. Manuel Correia de Bastos Pina. O Prelado ficou triste com o estado lamentável, em que se encontrava então a Igreja Paroquial de Santo Aleixo, grandioso templo arquitectónico.

Para isso chamou a atenção do Pároco, P.e Agostinho Alves das

Neves, natural de Pinhanços. Acatando a voz do Pastor, o Pároco, Confraria do Santíssimo e paroquianos lançaram mãos às obras, com força de vontade, a ponto de, seis anos depois, em 12 de Outubro de 1884, o Pároco e Arcipreste, P.e Agostinho, reinaugurou o majestoso templo, celebrando a festa do SS. Sacramento com comunhão solene de crianças. E a 18 desse Outubro, o Bispo louva o Pároco e a Confraria pelo empenho demonstrado em remediar as faltas que, a quando da Visita, ali notara. O empenho fora tal que, depois de restaurada, a igreja ficara a ser a melhor da região.

Carta histórica do Bispo de Coimbra ao Pároco do Bêco, publicada na Revista do seminário de Coimbra, "Instituições Cristãs", em Outubro de 1884.

"Tendo-nos participado o M.R. Arcipreste e Pároco da freguesia do Bêco, Agostinho Alves das

Neves, que no dia 12 do corrente, fizera, com grande pompa a festividade do Santíssimo Sacramento e a comunhão das crianças, inaugurando com estas solenidades a sua Igreja, em que há muito se trabalhava, para remediar as faltas que por ocasião da nossa visita lhe notámos, declarando-nos que desde então

se tem gasto por conta da Confraria do Santíssimo Sacramento à volta de 1.200\$000 réis, pelo que se acha hoje a sua Igreja com toda a decência e digna de ser apontada como a melhor daqueles sítios, e que a mesma Confraria projecta ainda a obra

de uma nova torre com respectivo relógio, em que se espera gastar um conto de réis. Cumpre que o mesmo Pároco tomando para si os louvores que merece por ter promovido estes melhoramentos que lhe indicámos, da nossa parte louve também e agradeça à mesma Confraria do Santíssimo o empenho que mostra e o muito que tem despendido nas referidas obras, que tanto brilho e realce estão dando ao culto divino na sua paróquia.

Paço Episcopal de Coimbra, 18 de Outubro de 1884.

Manuel, Bispo Conde



Igreja Matriz de Bêco

Padres do Arcipretado de Alvaizere, em 1988:

Agostinho Alves das Neves, Arcipreste e Pároco no Bêco, João Alves das Neves, Domingos Coelho de Carvalho, Aires de Almeida Barata, José Francisco Mendes Henriques, João Carlos Henriques Pereira, Abdénago António de Sousa Pinto Brito Pedro Borges, Manuel Pereira dos Reis, Francisco José Pereira, Januário Mendes Ferreira, Bento Jorge Antunes Bachá, João dos Santos Silva, Cónego Luciano Augusto d'Azevedo, Pároco de Areias, Francisco Fernandes, natural da Torreira, Pedrógão, Eduardo Ferreira do Amaral, natural do Fontão, Campelo, Manuel Mendes Gaspar, de Chão de Couce, Francisco Lopes do Rego, José Rodrigues Portela e todos os 20 Párcos. João de Oliveira Garcês, Coadjutor, Anacleto Cotrim da Silva Garcês. Assinaram todos uma Mensagem de Saudação ao Papa reinante Leão XIII, no seu Jubileu Sacerdotal, celebrado em Roma.

O P.e João Alves das Neves, sobrinho do Arcipreste, natural de Pinhanços, foi Pároco de Arega, de 1777 a 1880, e depois, mais tarde, Pároco do Bêco, onde faleceu e ficou sepultado.

"O IMPOSTO MAIS ESTÚPIDO DO MUNDO"

Desde 1996, Guterres se tem manifestado contrário ao odioso imposto do sisa, chegando até ao ponto de o classificar como "o imposto mais estúpido do mundo". O seu governo anunciou que a sisa ia ser extinta, "tinha os dias acabados."

Mas afinal, porque tal imposto é uma fonte de boa receita para o Estado, a decisão irá ficar em zero. O governo sairá mas a sisa continua viva, a atormentar os contribuintes. Mais uma prova da incapacidade deste "governo de queijo". Prometer é fácil. Mas cumprir, "hoc opus hic labor est" – "aqui é que a porca torce o rabo."

A solução ficará para o futuro e próximo governo de Durão Barroso, se calhar...

AS NOSSAS VISITAS

Recebemos e agradecemos a visita amável dos nossos amigos e Srs.:

Agostinho da Cruz e José Manuel Conceição Baptista, respectivamente presidente e secretário da Junta de Freguesia do Bêco, e Mariázinha da Corujeira; António Sá Caldeira, do Bêco; António da Chica e Júlio Galvão, do Bêco; D. Zulmira da Silva Carvalho, de Nodirinho; Manuel Jacinto Tomás, de Lisboa; D.ª Edite Conceição Santos, da Graça; Rui Miguel Rola, na Suíça; D.ª Aurora Neves Carvalho, do Ramalho; Rev. do P.e António Mendes Antunes, de Figueiró dos Vinhos; Rev. P.a Arlindo F. Fontes David, de Pedrógão Grande; João Artur Gaspar, de Lisboa; Marcolino Rodrigues, da Marinha, e esposa; Albano do Carmo Nunes, do Porto; Manuel Antunes e António Conceição Mendes, da Graça; D. Felizmina da Luz Rodrigues Fonseca, na França; José Rosa Tomás, de Nodirinho.

O NOSSO CORREIO

Desde 23 de Julho a 19 de Agosto de 2001, o nosso correio foi assim:

Com 30,49 Euros – 6.058\$00:

Sr. Fernando Mendes da Silva França

Com 7.000\$00:

Sr. José Nascimento Rodrigues França

Com 6.000\$00:

Sr. António de Sá Caldeira Bêco

Marcolino Rodrigues França

Com 5.000\$00:

Sr. António da Chica Bêco

Manuel Jacinto Tomás Lisboa

Com 3.000\$00:

Sr. Mário Machado Fernandes Lisboa

Com 2.000\$00:

Srs. Neutel de Almeida Lavandeira

José Neves Moreira Arrentela

Dr.ª Cecília do Carmo Nunes S.to António dos Cavaleiros

António Conceição Mendes Pombal

Manuel Antunes Graça

Com 1.500\$00:

D. Adelaide Antunes de Carvalho Feijó

José Bernardo Henriques Gestosa Fundeira

Fernando C. Lourenço dos Santos Figueiró dos Vinhos

D. Edite da Silva David Abreu Lisboa

Albano do Carmo Nunes Porto

Com 1.200\$00:

Sr. Acácio Teixeira Amoreira Cimeira

João Artur Gaspar Lisboa

Com 1.000\$00:

Augusto Luz Jacinto Regadas

D. Ramilda Almeida Lavandeira

D. Zulmira da Silva Carvalho Nodirinho

Leonel Nunes Ferreira Nodirinho

D. Maria Helena Sousa dos Santos Nodirinho

Manuel Marques Pedrógão Grande

D. Maria Alice Henrique Dinis Alverca

José Américo Carvalho Oliveira Alverca

Júlio Galvão Bêco

D. Aurora Neves de Carvalho

Com 2.500\$00:

Rui Miguel Rola Suíça

Neutel Conceição Santos Suíça